

A INVENÇÃO DO ABRAÇO

Há braços longos
e curtos,
magros e gordos.
Há braços brancos
e negros,
de velhos,
de crianças.
Há braços de homens
e de mulheres.
Há braços e braços.
Até que um dia
alguém deu um passo,
diminuiu o espaço
e fez do braço
um laço.
Foi um sucesso,
virou moda,
e hoje até na hora
do fracasso
se há braço
há abraço.

Ricardo Silvestrin. É tudo invenção.
São Paulo, Ática, 2003.



A INVENÇÃO DO ABRAÇO

Há braços longos
e curtos,
magros e gordos.
Há braços brancos
e negros,
de velhos,
de crianças.
Há braços de homens
e de mulheres.
Há braços e braços.
Até que um dia
alguém deu um passo,
diminuiu o espaço
e fez do braço
um laço.
Foi um sucesso,
virou moda,
e hoje até na hora
do fracasso
se há braço
há abraço.

Ricardo Silvestrin. É tudo invenção.
São Paulo, Ática, 2003.

